

Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Palmela

Realizada no dia 27 de maio de 2026

Ata n.º 08

No dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal de Palmela, sendo a mesma transmitida simultaneamente via internet, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO 1 – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2026.

PONTO 2 – Autos de transferência de Competências e de Recursos do Município de Palmela para as Juntas de Freguesia e União das Freguesias na área da Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros - atualização 2026.

PONTO 3 – Procedimento concursal para provimento de cargo de direção intermédia do 1º grau- designação de elementos a integrar o respetivo júri.

PONTO 4 – Atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela.

A Mesa foi constituída pelo seu Presidente, Sr. João Pedro Marçal Fialho Perdigão Leitão, pelo Primeira Secretário Sr. Diamantino de Sousa Pereira e Segunda-Secretária, Sra. Érica Sofia Caeiro Ribeirinho.

Efetuada a chamada:

Por parte do Partido Chega (CH):

- Sr. Jorge Manuel Abel Faria;
- Sr. João José Correia Mascarenhas de Lemos;
- Sra. Carla Sofia Ramos Inácio;
- Sr. Eurico Luis Borges Paulo;
- Sr. Jorge Manuel Ribeiro Martins;
- Sra. Pandora Natacha Correia de Brito Salvado;
- Sra. Nicole Pinto Serafim;
- Sr. Nuno Alexandre Milheiras Carvalho;
- Sr. Bernardo Burmester Cabral de Noronha e Meneses;
- Sr. André Miguel Félix Mamede.

Por parte do Partido Socialista (PS):

- Sr. João Pedro Marçal Fialho Perdigão Leitão;
- Sra. Maria Clara dos Santos Marques Félix;
- Sr. Álvaro Leonel Passos Rebelo;
- Sra. Dulce Isabel Romão Félix do Nascimento
- Sr. Diamantino de Sousa Pereira;
- Sra. Diana Braga Neves do Nascimento;
- Sr. António Manuel Camacho Guerreiro Godinho;
- Sr. João Alberto Castro Rodrigues;
- Sr. Jorge Manuel Cândido Mares;
- Sr. João Miguel Estróia Vieira.

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sra. Zoraima Arminda Clemente Cruz Prado;
- Sr. Ricardo José de Oliveira;
- Sr. João Pedro Alves Ricardo;
- Sra. Cristina Maria Palhinhas Moura;
- Sr. Mário José Alves de Sousa Brinca;
- Sra. Érica Sofia Caeiro Ribeirinho;
- Sr. António José de Sousa Nunes da Costa.

Por parte do Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata (PPD/PSD_CDS-PP):

- Sr. Carlos Miguel Viegas Vitorino;
- Sra. Yolanda Jacira Lourenço da Silva;
- Sr. Luis Miguel da Silva Marques;
- Sra. Natália de Jesus Campos Moreira Alves.

Verificou-se as seguintes ausências:

Por parte do Partido Chega (CH):

- Sr. Eurico Luis Borges Paulo;
- Sra. Pandora Natacha Correia de Brito.

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sra. Zoraima Arminda Clemente Cruz Prado;

Em representação do Executivo Camarário estiveram presentes:

- Sra. Presidente Ana Teresa Vicente Custódio de Sá;
- Sr. Vereador Afonso Jorge da Silva Brandão;
- Sr. Vereador José Carlos Matias de Sousa;
- Sr. Vereador Roberto José Lopes Cortegano;
- Sr. Vereador José Paulo Barão Garcia;
- Sr. Vereador José Calado Gertrudes;
- Sr. Vereador Pedro Gonçalo da Ponte Marques Talego;
- Sra. Vereadora Fernanda Manuela Almeida Pésinho;
- Sra. Vereadora Maria Joaquim Bonacho Antunes.

Iniciando os trabalhos, o **S. Presidente da Mesa** informou que:

- **Sr. Eurico Luis Borges Paulo do CHEGA**, justificou ausência à sessão, por motivos de saúde, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Daniel José Marujo Vicente** que se encontra presente.

- **Sra. Pandora Natacha Correia de Brito Salvado do CHEGA**, justificou ausência por motivos profissionais, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocada a **Sra. Noémia Maria Angerinho de Carvalho** que se encontra presente.
- **Sra. Zoraima Arminda Clemente Cruz Prado da CDU**, justificou ausência por motivos profissionais, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocada a **Sra. Monica Alexandra Pereira da Costa** que se encontra presente.

De imediato, procedeu-se à tomada de posse dos novos Membros, **o Sr. Daniel José Marujo Vicente, a Sra. Noémia Maria Angerinho de Carvalho do CHEGA e a Sra. Mónica Alexandra Pereira da Costa da CDU**, após juramento de honra e assinadas as respetivas atas, que ficam apenas à presente, foram empossados no cargo.

Solicitou o **Sr. Presidente da Mesa** a aprovação em minuta dos pontos que irão ser discutidos, para poderem produzir efeitos imediatos.

O Sr. Presidente da Mesa:

Muito boa noite a todos.

Peço, por favor, que façam silêncio para que possamos dar início aos trabalhos.

Começo por desejar uma boa noite a todos os que nos assistem presencialmente, aos munícipes, aos trabalhadores da Câmara Municipal e dos serviços. Desejo também uma boa noite aos nossos munícipes que nos acompanham em casa, através dos meios digitais.

Cumprimento igualmente todos os membros da Assembleia Municipal, os membros da Mesa, os senhores vereadores e a senhora Presidente da Câmara.

Desejo que estes trabalhos decorram com urbanidade, respeito pela democracia e pelo nosso Regimento.

Muito bem, vamos dar início a esta sessão extraordinária da Assembleia Municipal.

Verificando-se a existência de quórum, entramos no período da ordem do dia.

Dou nota da necessidade de incluir um ponto adicional na ordem de trabalhos, designadamente o ponto número quatro - Atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela.

Importa referir que este ponto deveria ter sido incluído na ordem do dia enviada com a convocatória da sessão da Assembleia Municipal, não tendo constado da mesma devido a um lapso dos serviços.

Detetado esse lapso, foram contactados, no dia de ontem, através do apoio aos órgãos municipais, os líderes de bancada, com o objetivo de informar que seria submetida à consideração da Assembleia Municipal a inclusão deste ponto. Os mesmos anuíram a essa proposta, pelo que o respetivo documento lhes foi enviado por correio eletrónico.

Mais informo que foi igualmente comunicado aos líderes de bancada que o documento seria de imediato disponibilizado na área reservada dos eleitos da Assembleia Municipal.

Pelo exposto, submeto à consideração da Assembleia Municipal a inclusão do ponto relativo à Atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela, documento esse que já se encontra disponível na área reservada.

Assim, pergunto se podemos proceder à votação da inclusão deste ponto na ordem de trabalhos.

Submetida a votação, a inclusão do Ponto Quatro da Ordem do Dia, foi a mesma aprovada, por unanimidade, com trinta e um votos a favor (dez do CHEGA, dez do PS, sete da CDU e quatro do PPD/PSD.CDS-PP).

Período da Ordem do Dia

O Sr. Presidente da Mesa:

Entrando no período da ordem do dia, cumpre dar nota de que, tratando-se de uma sessão extraordinária, não existe período aberto à população nem período antes da ordem do dia. Assim, cingir-nos-emos exclusivamente aos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

Para esse efeito, temos, em primeiro lugar, o ponto número um, Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2026.

Antes de dar a palavra à Senhora Presidente da Câmara, gostaria de referir que foram realizadas várias reuniões e sessões de trabalho com a Senhora Presidente da Câmara e também com a Senhora Vereadora Fernanda Pezinhos, relativamente a este processo de atribuição de medalhas, no âmbito da comissão de trabalho constituída para esse efeito.

Nesse contexto, foram ouvidas as diferentes bancadas representadas nesta Assembleia Municipal.

Feita esta nota prévia, passo a palavra à Senhora Presidente da Câmara.

Tem a palavra.

PONTO 1 – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2026.

Proposta:

De acordo com o artigo 9.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, na redação aprovada pela Assembleia Municipal de Palmela, em 23 de julho de 2020, o Município de Palmela pretende, através da atribuição da Medalha Municipal de Mérito, distinguir as pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, pelo seu significativo contributo no campo ambiental, social, cultural, económico e desportivo ou por outros contributos de notável importância que justifiquem esse reconhecimento.

Em 2026, ano em que se assinalam 50 anos de Poder Local Democrático e da Constituição da República Portuguesa, a presente proposta pretende homenagear as/os autarcas do Concelho de Palmela que exerceram, após as primeiras eleições democráticas e até à data, os cargos de Presidente da Câmara Municipal, Presidente da Assembleia Municipal e Presidente de Junta de Freguesia, representando assim, simbolicamente, todo o universo do Poder Local.

Exclui-se, naturalmente, da presente proposta, quem se mantém no exercício ativo das suas funções nos órgãos da Assembleia Municipal de Palmela, Câmara Municipal de Palmela e Juntas de Freguesia do Concelho de Palmela ou quem, tendo exercido aqueles cargos, já foi condecorado/a noutras ocasiões.

Intenta-se, ainda, reconhecer contributos de relevo para o desenvolvimento do Concelho de Palmela, destacando pessoas e instituições que marcam a diferença no campo do Associativismo, da Cidadania, da Cultura, do Desenvolvimento Económico, da Educação, do Desporto e da Economia Local.

Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 9.º, 10.º e 11.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, propõe-se submeter a deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, a atribuição da Medalha Municipal de Mérito às seguintes entidades e personalidades:

Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

50 ANOS DE PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

- Álvaro Manuel Balseiro Amaro
- António Ferreira da Costa (a título póstumo)
- Carlos Manuel Barateiro de Sousa
- Darwin Rogado Borges (a título póstumo)
- Edgar Fernando Costa
- Esterlando Cardoso Pinto (a título póstumo)
- Faustino António Custódio Santos (a título póstumo)
- Fernando António Figueira Baião

Município
Palmela
Assembleia Municipal

- João Gabriel da Conceição Batista
- João José Cardoso
- Joaquim da Conceição Simões
- Joaquim Silvino Pato Caçoete
- José Carreira Agostinho (a título póstumo)
- José Augusto Delgadinho Azenha
- José Carlos Almeida Rodrigues (a título póstumo)
- José Oliveira Canastra
- José Guerreiro Malveiro (a título póstumo)
- Manuel Modesto Cravinho (a título póstumo)
- Maria Fernanda Pereira Esfolha dos Santos
- Mário Chitas Lança (a título póstumo)
- Manuel Joaquim Fernandes Lagarto
- Pedro Carvalheiro Paciência
- Sérgio Manuel Cardoso de Almeida
- Vítor Silva Sousa (a título póstumo)

ASSOCIATIVISMO

- Grupo Desportivo de Valdera

CULTURA

- José Augusto da Rocha Condeça
- Tito Rosa Monteiro (a título póstumo)

EDUCAÇÃO

- Arcângela Conceição Catela
- Maria Irene Pereira

Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata

ASSOCIATIVISMO

- Grupo Coral 1.º Maio do Bairro Alentejano

CIDADANIA

- Felisbela Rilho
- Paulo Jorge Oliveira
- ECONOMIA LOCAL
- Gavino Farmacêutica

Medalha Municipal de Mérito - Grau Cobre

ASSOCIATIVISMO

- Associação de Amigos Juntos pela Orquestra Nova de Guitarras
- Pinhal "BikeTeam" Associação Desportiva

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- IRRIMAC
- Metalúrgica Palmelense

DESPORTO

- António Ferreira e Cláudia Alves (Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz)
- Beatriz Mendes (Ginástica - Trampolins)
- Cláudia Silva (Palmela Desporto)
- Cristian Chainho e Júlia Ferreira (Grupo Desportivo Estrelas Algeruz)
- Custódio Pinto (Palmela Desporto)
- Daniel Ducatti (Crucial Simplicity Associação Desportiva)
- Diogo da Mata (Palmela Desporto)

- Gabriel Correia (Palmela Desporto)
- Henrique Miranda (Palmela Desporto)
- Matilde Macheta (Quintajense Futebol Clube)
- Miguel Canana (Palmela Desporto)
- Nuno Santos (Palmela Desporto)
- Equipas de natação da Palmela Desporto
- Pedro Nogueira (Palmela Desporto)
- Simão Nunes Figueiredo
- Telma Teixeira (Judo Clube de Pinhal Novo)
- Thomas Sasaran (Palmela Desporto)
- Tiago Gabriel Coelho Oliveira
- Tomás Ferreira (Quintajense Futebol Clube)

DADOS BIOGRÁFICOS

Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

50 ANOS DE PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

– Álvaro Manuel Balseiro Amaro
Presidente da Junta de Freguesia de Pinhal Novo 1998-2001 + 2001-2005 + 2005-2009
Vereador da Câmara Municipal de Palmela 2009-2013
Presidente da Câmara Municipal de Palmela 2014-2017 + 2017-2021 + 2021-2025
Deputado à Assembleia da República 1987-1988

– António Ferreira da Costa (a título póstumo)
Vereador da Câmara Municipal de Palmela 1980-1982
Presidente da Câmara Municipal de Palmela 1983-1985 + 1986-1989

– Carlos Manuel Barateiro de Sousa
Vereador da Câmara Municipal de Palmela 1990-1993
Presidente da Câmara Municipal de Palmela 1994-1997 + 1998-2001
Presidente da Câmara Municipal de Setúbal 2001-2005 + 2005-2006
Vereador da Câmara Municipal de Palmela 2021-2025

– Darwin Rogado Borges (a título póstumo)
Presidente da Junta de Freguesia de Pinhal Novo 1986-1989

– Edgar Fernando Costa
Presidente da Câmara Municipal de Palmela 1977-1979 + 1980-1982
Vereador da Câmara Municipal de Palmela 1998-1999

– Esterlando Cardoso Pinto (a título póstumo)
Presidente da Junta de Freguesia de Palmela 1980-1982 + 1983-1985

– Faustino António Custódio Santos (a título póstumo)
Presidente da Junta de Freguesia de Marateca 1998-2001 + 2002-2005 + 2005-2009

– Fernando António Figueira Baião
Presidente da Junta de Freguesia de Palmela 2005-2009 + 2009-2013 + 2014-2017

– João Gabriel da Conceição Batista
Presidente da Junta de Freguesia de Palmela 2002-2005

– João José Cardoso
Presidente da Junta de Freguesia de Quinta do Anjo 1977-1979

– Joaquim da Conceição Simões
Presidente da Junta de Freguesia de Quinta do Anjo 1986-1989 + 1990-1993 + 1994-1997 + 1998-2001

- Joaquim Silvino Pato Caçoete
Presidente da Junta de Freguesia de Palmela 1990-1993
- José Carreira Agostinho (a título póstumo)
Presidente da Junta de Freguesia de Pinhal Novo 1994-1997
- José Augusto Delgadinho Azenha
Presidente da Junta de Freguesia de Marateca 1977-1979
- José Carlos Almeida Rodrigues (a título póstumo)
Presidente da Assembleia Municipal de Palmela 1986-1989
1.º Secretário da Assembleia Municipal de Palmela 1983-1985
- José Oliveira Canastra
Presidente da Junta de Freguesia de Quinta do Anjo 1980-1982 + 1983-1985
- José Guerreiro Malveiro (a título póstumo)
Presidente da Junta de Freguesia de Pinhal Novo 1983-1985
- Manuel Modesto Cravinho (a título póstumo)
Presidente da Assembleia Municipal de Palmela 1983-1985
Vereador da Câmara Municipal de Palmela 1977-1979
- Maria Fernanda Pereira Esfolha dos Santos
Presidente da Junta de Freguesia de Marateca 2009-2013
- Mário Chitas Lança (a título póstumo)
Presidente da Junta de Freguesia de Marateca 1986-1989 + 1990-1993 + 1994-1997
- Manuel Joaquim Fernandes Lagarto
Presidente da Junta de Freguesia de Pinhal Novo 2009-2013 + 2014-2017 + 2017-2021
- Pedro Carvalheiro Paciência
Presidente da Junta de Freguesia de Marateca 1980-1982 + 1983-1985
- Sérgio Manuel Cardoso de Almeida
Presidente da Junta de Freguesia de Quinta do Anjo 2002-2005 + 2005-2009
- Vítor Silva Sousa (a título póstumo)
Presidente da Junta de Freguesia de Palmela 1977-1979

ASSOCIATIVISMO

Grupo Desportivo de Valdera

O Grupo Desportivo de Valdera irá comemorar o seu 50.º aniversário a 18 de julho de 2026. É uma referência do movimento desportivo da Freguesia de Pinhal Novo, representando cinco décadas de dedicação ao desporto amador e à formação de atletas.

Entre as modalidades promovidas, destaca-se o futebol, com forte tradição, e o Jogo do Pau, uma arte marcial tradicional portuguesa. O Jogo do Pau era uma das “imagens de marca” do Valdera e possui um legado histórico significativo, mas havia cessado em 2007, devido à ausência de alunos. Com entusiasmo, foi reativado em 2025 pelo antigo praticante Jorge Lagarto e, desde então, a modalidade tem marcado presença em eventos culturais, como as demonstrações realizadas nas últimas edições do Mercado Caramelo e do Festival Internacional de Gigantes. Atualmente, a escola de Jogo do Pau integra seis elementos da associação e mantém uma parceria ativa com a Associação de Jogo do Pau de Cascais, cujos membros participam regularmente nas atividades.

O clube tem desempenhado um papel fundamental na ocupação saudável dos tempos livres na zona rural de Pinhal Novo, criando oportunidades de prática desportiva e contribuindo para a coesão social. A sua

história, marcada por persistência, espírito associativo e compromisso comunitário, torna esta celebração um marco relevante para o Concelho.

CULTURA

José Augusto da Rocha Condeça

Natural de Moura, José Condeça mudou-se com a família para Palmela em 1963, ainda na infância. A Festa das Vindimas, nascida no ano anterior, teve um forte impacto na sua formação e exerceu uma influência inegável na descoberta das artes enquanto paixão e labor. Os carros do Cortejo Alegórico eram a sua predileção e passava o resto do ano a produzir réplicas e a recriar desfiles com bonecos. O sonho tornou-se real e, com mais de 40 anos de envolvimento em diversas vertentes da Festa da Vindimas, já criou, produziu e coordenou dezenas de cortejos. Paralelamente, frequentou as duas coletividades da Vila de Palmela - uma breve passagem pela banda da Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros", seguida de mais de três décadas de dedicação à Sociedade Filarmónica Humanitária onde, além de pertencer à banda, deu largas à criatividade na área do teatro de revista e se iniciou na conceção de Marchas Populares, que o levariam, depois, à ribalta em Setúbal e Lisboa.

Coreógrafo, cenógrafo, encenador, pintor, letrista, ceramista, escultor, cantor, músico, entre muitas outras atividades, José Condeça é, fundamentalmente, um homem das Artes, que se diz inspirado por Palmela e pelo silêncio da Arrábida. Na cidade de Setúbal, desenvolveu vários projetos criativos, desde peças de teatro de revista às Marchas Populares. Enquanto letrista, venceu a Grande Marcha de Setúbal 2016 e 2020, e é autor de múltiplos poemas, cenografias, coreografias, revistas à portuguesa e outras obras, que fazem parte do historial de diversas coletividades e artistas da região. Recebeu, em 2024, a Medalha da Cidade de Setúbal, reconhecimento público pelo seu contributo para a cultura e identidade artística da região.

No palco principal das Marchas, na capital, José Condeça venceu, em 2017, o 1.º prémio de cenografia com a Marcha de Carnide, e repetiu o feito em 2022, com a Marcha do Bairro Alto.

Tito Rosa Monteiro (a título póstumo)

Tito Rosa Monteiro nasceu em Palmela, a 23 de fevereiro de 1939, e ao longo de mais de oito décadas de vida, encontrou sempre na sua terra fonte de inspiração para o vasto trabalho criativo que desenvolveu. Desenhador e projetista de profissão, autor de vários projetos que, ainda hoje, marcam o espaço público do Concelho, cedo descobriu a paixão pelo desenho e pela pintura. "Loureiro" de coração, começou a colaborar como cenógrafo com 14 anos, mantendo-se, de resto, como um colaborador permanente da coletividade, tendo integrado os seus órgãos sociais.

Enquanto pintor, utilizou, sobretudo, aquarela e tinta-da-china. Além dos recantos mais pitorescos de Palmela, retratou outras localidades de Portugal, Itália e Angola, onde, aliás, expôs, pela primeira vez, em 1961. Em 1964, participou numa exposição coletiva da Associação Académica do Barreiro e, já em 1993, na Exposição Coletiva "4 Artistas de Palmela", em Palmela. Em 1997, realizou duas exposições individuais, no Espaço Académico do Pinhal Novo e na Igreja de São João Baptista, em Palmela.

Tito Monteiro fez parte, também, do grupo de fundadores da Festa das Vindimas, em 1963, da qual terá sido um dos maiores idealizadores, logo a partir da extinção da Festa do Senhor dos Passos. A sua ligação à Festa perdurou ao longo da vida e foi responsável, entre outras áreas, pela conceção e direção dos Cortejos Alegóricos das Vindimas entre 1964 e 1994. Concebeu, também, e realizou o Torneio Medieval e o Cortejo Histórico alusivos às Comemorações do Oitavo Centenário do Foral da Vila de Palmela, em 1985.

No início do novo milénio, foi responsável pelo projeto de adaptação que transformou uma antiga adega no Largo de S. João na Casa-Mãe da Rota dos Vinhos, bem como pela criação dos espaços de prova e acolhimento enoturístico das diversas adegas da região que fizeram parte do núcleo inicial da Rota.

Fora da região, e entre muitos projetos de recuperação de edificado, destaca-se o seu trabalho como cenógrafo e criador dos motivos decorativos para as iluminações de Natal da cidade de Lisboa, em 1966.

EDUCAÇÃO

Arcângela Conceição Catela e Maria Irene Pereira

Arcângela Conceição Catela (Professora de História) e Maria Irene Pereira (Professora de Artes) são docentes da Escola Secundária de Palmela, com mais de trinta anos de carreira. Nomes incontornáveis nesta escola e na comunidade, destacaram-se pela elevada qualidade do trabalho desenvolvido, no superior interesse

das/os alunas/os, e pela forte empatia que têm tido a capacidade de gerar, marcando várias gerações de alunas/os.

Encaram a escola como um espaço de cultura ao serviço da população e do território onde se insere e procuram criar oportunidades para o desenvolvimento de competências de cidadania, participação, pensamento crítico e responsabilidade. Em conjunto, dinamizaram diversos projetos e ações que têm contribuído, inequivocamente, para a formação de jovens cidadãos/ãos conscientes e com maior capacidade de intervenção na sua escola, na sua comunidade e no mundo.

Têm sido parceiras do Município em múltiplos projetos de promoção do sucesso escolar, do reforço das relações intergeracionais, da educação ao longo da vida e de uma maior abertura da escola à comunidade. Sublinha-se a sua intervenção no evento comunitário, artístico e teatral "Revolução Escola", realizado na Escola Secundária de Palmela, às 00h00 de 25 de Abril de 2024, numa criação com o Teatro O Bando e o Conservatório Regional de Palmela, que levou a população ao interior da escola, para assinalar o 50.º aniversário da Revolução.

Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata

ASSOCIATIVISMO

Grupo Coral 1.º Maio do Bairro Alentejano

O Grupo Coral 1.º de Maio do Bairro Alentejano é um importante embaixador do Cante Alentejano e um símbolo identitário da comunidade do Bairro, na Freguesia de Quinta do Anjo. Com sede na Sociedade Recreativa e Cultural do Povo do Bairro Alentejano, o grupo nasceu em 2001, fruto da tradição local de celebração do 1.º de Maio, preservando e divulgando um património imaterial que une gerações.

Composto por 23 elementos, o grupo participou em projetos culturais de grande dimensão, incluindo presenças no Festival Internacional de Artes de Rua (FIAR), várias digressões europeias e a gravação de trabalhos discográficos, como o CD "Ninho".

Tem ainda protagonizado colaborações artísticas inovadoras, como o espetáculo "Recanto", com Capicua e NERVE, demonstrando disponibilidade para a experimentação artística e uma capacidade singular de unir tradição e contemporaneidade.

CIDADANIA

Felisbela Rilho

Natural de Lagameças, nasceu em 1951 e foi a segunda rapariga da localidade a frequentar o ensino secundário. Estudou na Escola Industrial de Setúbal e, mais tarde, no liceu no Barreiro. Já empregada, licenciou-se em Psicologia e aprofundou o interesse pelas causas sociais, encetando um percurso profissional fortemente ligado ao Associativismo. Trabalhou no NINHO – Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que tem por objetivo o apoio a mulheres vítimas de prostituição e acumulou larga experiência de trabalho comunitário, com diferentes faixas etárias, nomeadamente, com jovens, na organização de colónias de férias e atividades de ocupação de tempos livres. Mantém forte ligação à Casa do Povo de Palmela – Centro Social em Lagameças, IPSS com respostas nas áreas da infância e do envelhecimento, quer como técnica, quer, mais tarde, com presença nos órgãos sociais, tendo assumido, entre 2021 e 2024, o cargo de Presidente de Direção. Em articulação com as equipas, impulsionou a participação da IPSS em vários projetos e colaborou com o projeto municipal "Álbum de Família".

Detém um conhecimento profundo comunidade local, dos seus hábitos e vivências, característicos de um território rural, que vai passando para as próximas gerações, através da tradição oral, como verdadeira contadora de histórias, tem particular preocupação com a sustentabilidade ambiental e interessa-se por várias expressões artísticas, entre as quais o teatro. Tem colaborado numa diversidade de projetos e iniciativas municipais, demonstrando uma disponibilidade constante para acolher e fazer parte de novos desafios, nas áreas da Intervenção Social e da Cultura, e participou ativamente na produção e divulgação do livro "Mezinhas, Rezas e Benzeduras", edição municipal que resultou de uma recolha realizada em 2007, juntos das/os utentes das IPSS.

No ano letivo 2024/25, a convite da autarquia, no âmbito da Operação Integrada Local (OIL) Poceirão-Marateca, dinamizou a iniciativa "Histórias e Vivências que (se) contam", em parceria com a EB Cajados, levando pessoas com mais de 60 anos à Escola para partilhar histórias, lengalengas e cantigas de outros

tempos junto das/os alunas/os do 2.º ano, reforçando laços e aprendizagens intergeracionais. Ainda na OIL, participou na exposição “Objetos que contam histórias”, inserida no projeto de animação de proximidade, “Histórias do Senhor Viajante”.

Paulo Jorge Oliveira

Jornalista, fotógrafo, documentarista, Paulo Jorge Oliveira tem, ao longo da sua carreira, privilegiado o lado menos imediato de cada notícia, procurando preservar e contar as histórias de vida das pessoas, mas, também, das instituições e dos lugares.

Na Rádio PAL, durante a década de 90 do século passado, produziu e realizou o “Projeto Esfinge”, que integrou os programas “Maçã do Pecado” e “Cais das Colunas”, que revelou talentos da rádio, que viriam a afirmar-se na antena nacional, e promoveu novos valores da música, da moda e das artes da Península de Setúbal. Estes programas constituíram-se, também, como um importante espaço de entrevista e debate – pioneiro, à época – sobre temas determinantes para o público juvenil, como as dependências, a sexualidade, o emprego ou a construção de um projeto de vida. Desenvolveu parcerias com diversas instituições e apoiou o arranque do projeto municipal “Março a Partir”.

Enquanto jornalista, foi nomeado para melhor reportagem jornalística jovem da Expo 98 e passou por múltiplos projetos regionais: Jornal do Concelho de Palmela, Jornal Notícias do País, Jornal do Pinhal Novo, Gazeta de Palmela, Margem Sul, Primeira Página, Gazeta do Sul, Notícias do Montijo, Notícias Populares, Impacto da Região e Novo Impacto. Exerceu funções de diretor de informação da Rádio Popular FM entre 2007 e 2008 e entre 2019 e 2022. Fundou, em 2010, a plataforma digital ADN – Agência de Notícias, da qual é diretor.

Depois do gosto pela palavra escrita, o espaço multimédia abriu novas possibilidades, que Paulo Jorge Oliveira tem procurado potenciar e explorar. Presença contante nos eventos do Concelho de Palmela e, em particular, da sua terra, Pinhal Novo (foi Diretor de informação da TV Festas em 2003 e 2004), tem desenvolvido um importante trabalho de pesquisa e documentário sobre a cultura local e as pessoas que lhe dão rosto. O seu percurso de vida conta, também, uma história de grande resiliência e superação de obstáculos, exemplo de quem tem sempre construído as suas próprias oportunidades.

ECONOMIA LOCAL

Gavino Farmacêutica

A Gavino Farmacêutica II, Lda. apresentava um volume de negócios superior a 3,1 milhões de euros e um quadro de 20 trabalhadores. Para além da sua função económica, desempenha um papel social estruturante na União de Freguesias de Poceirão e Marateca, onde assegura um serviço de proximidade essencial numa população envelhecida e dispersa. A sua atuação inclui aconselhamento técnico, promoção da literacia em saúde e acompanhamento contínuo, funcionando muitas vezes como primeiro ponto de contacto com o sistema de saúde, reforçando a coesão territorial e o acesso a cuidados básicos.

Medalha Municipal de Mérito - Grau Cobre

ASSOCIATIVISMO

Associação de Amigos Juntos pela Orquestra Nova de Guitarras

Fundada a 18 de fevereiro de 2011, a Associação de Amigos Juntos pela Orquestra Nova de Guitarras (AAJONG) comemora o seu 15.º aniversário. Afirmar-se como um dos mais relevantes projetos culturais do Concelho, promovendo a formação musical e o acesso à cultura através da Orquestra Nova de Guitarras, composta atualmente por cerca de 60 guitarristas e dirigida pelo Maestro Miguel Madaleno.

A associação tem dinamizado inúmeros concertos e iniciativas que cruzam tradição e inovação — desde espetáculos temáticos como “Queen Lives Forever”, concertos sinfónicos de música eletrónica ou homenagens ao Festival da Canção —, levando o nome de Palmela a grandes palcos nacionais e reforçando o papel da música enquanto instrumento de inclusão cultural.

Reconhecida como entidade artística de referência e promotora do “Conservatorium” — Escola de Música, a sua atividade tem sido celebrada também através de exposições evocativas da sua história, destacando a sua dedicação à comunidade.

Pinhal “BikeTeam” Associação Desportiva

Fundada a 15 de outubro de 2011, comemora o seu 15.º aniversário. A Pinhal "BikeTeam" – Associação Desportiva destaca-se pelo seu contributo expressivo para o desporto local, particularmente na promoção do ciclismo como prática regular e sustentável, com impacto muito positivo na qualidade de vida e na criação de hábitos saudáveis.

A associação organiza passeios, eventos comunitários e iniciativas de mobilidade ativa, algumas com grande adesão regional, fortalecendo a prática desportiva e a convivência social.

Em 2025, foi distinguida com o Prémio Nacional "Mobilidade em Bicicleta", atribuído pela Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta, como reconhecimento pelo seu papel exemplar na promoção da bicicleta enquanto meio de transporte saudável e ambientalmente responsável.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

IRRIMAC -Importação, Distribuição e Montagem de Equipamentos, Lda.

Situada em Quinta do Anjo, a Irrimac – Importação, Distribuição e Montagem de Equipamentos, Lda. regista um volume de negócios superior a 5,2 milhões de euros e emprega 16 trabalhadoras/es. A empresa posiciona-se como fornecedora de soluções integradas nas áreas da rega, hidráulica e equipamentos técnicos para agricultura e espaços verdes, assegurando não apenas a distribuição, mas também a montagem e assistência técnica.

Este modelo permite uma intervenção direta na modernização do setor agrícola local, com impacto na eficiência hídrica e na adaptação às exigências climáticas, assumindo particular relevância num território com forte expressão vitivinícola e agroindustrial.

Metalúrgica Palmelense

Localizada na Lagoinha, a Metalúrgica Palmelense – Metalomecânica, Manutenção e Serviços, Lda. regista um volume de negócios superior a 2,9 milhões de euros e emprega 40 trabalhadoras/es. Inserida no setor da metalomecânica, desenvolve atividades de fabrico, manutenção industrial e prestação de serviços técnicos especializados.

A sua dimensão e perfil produtivo evidenciam um papel relevante na base industrial do Concelho, contribuindo para a criação de emprego qualificado e para o suporte a operações industriais e logísticas, reforçando a robustez e diversificação do tecido económico local.

DESPORTO

António Ferreira e Cláudia Alves (Dança Desportiva)

Campeões Nacionais de Dança Desportiva, em representação do Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz, no escalão Seniores 2 Iniciados, Danças "Standard", no Campeonato Nacional Latinas e "Standard" 2026, que se realizou entre os dias 21 e 22 de fevereiro de 2026, em Loures.

Beatriz Mendes (Ginástica - Trampolins)

Residente em Pinhal Novo. Foi medalha de bronze, por equipas, no 30.º Campeonato da Europa de Trampolins, realizado entre 8 e 12 de abril de 2026, em Portimão.

Cláudia Silva (Natação)

Residente em Palmela, é atleta da Palmela Desporto, E.M.

Foi Campeã Nacional de natação, no escalão Masters G, 50m bruços, no "Open Masters" Inverno/Campeonato Nacional "Masters" Inverno, entre 23 e 25 de janeiro de 2026, em Torres Novas.

No mesmo evento, sagrou-se, também, Vice-Campeã Nacional nas provas de 100m livres e nos 200m livres, sendo 3.ª classificada nos 50m livres.

Cristian Chainho e Júlia Ferreira (Dança Desportiva)

Campeões Nacionais de Dança Desportiva, em representação do Grupo Desportivo Estrelas Algeruz, no escalão Juniores II Iniciados, Danças "Standard", no Campeonato Nacional Latinas e "Standard" 2026, que se realizou entre os dias 21 e 22 de fevereiro de 2026, em Loures.

Custódio Pinto (Orientação)

Atleta da Palmela Desporto, E.M.

Foi Campeão Nacional de "Sprint", no escalão de veteranos IV masculinos, no Campeonato Nacional de "Sprint" 2026 – Troféu de Orientação de Sintra, que se realizou no dia 8 de março de 2026, em Mem Martins.

Foi, também, Vice-Campeão, no escalão de veteranos IV masculinos, no Campeonato Nacional de Distância Longa, que se realizou no dia 7 de março de 2026, em São Miguel de Odrinhas, Sintra.

Daniel Ducatti (Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, atleta da "Crucial Simplicity" Associação Desportiva.

Venceu a medalha de Ouro, no escalão Juvenil, Faixa Branca, "Heavy" (84,3kg), no "European Jiu-Jitsu IBJJF Championship" 2026, que se realizou entre os dias 15 e 24 de janeiro de 2026, em Odivelas.

Diogo da Mata (Orientação)

Residente em Pinhal Novo, Atleta da Palmela Desporto, E.M.

Foi Campeão Nacional por Equipas, cadetes masculinos, no Campeonato Nacional de "Sprint" 2025 e no Campeonato Nacional de Distância Longa 2025 – Alentejo "Orienteering Weekend", de Orientação, realizado nos dias 29 e 30 de março de 2025, em Avis e em Évora Monte.

Gabriel Correia (Orientação)

Residente em Pinhal Novo, atleta da Palmela Desporto, E.M.

Foi Campeão Nacional por Equipas, cadetes masculinos, no Campeonato Nacional de "Sprint" 2025 e no Campeonato Nacional de Distância Longa 2025 – Alentejo "Orienteering Weekend", de Orientação, dias 29 e 30 de março de 2025, em Avis e em Évora Monte.

Sagrou-se, também, Campeão Nacional de "Sprint" no escalão de juvenis masculinos, no Campeonato Nacional de "Sprint" 2026 – Troféu de Orientação de Sintra, que se realizou no dia 8 de março de 2026, em Mem Martins.

Para além do título na competição de "Sprint", foi 3.º classificado, no escalão de juvenis masculinos, no Campeonato Nacional de Distância Longa, que se realizou no dia 7 de março de 2026, em São Miguel de Odrinhas, Sintra.

Henrique Miranda (Orientação)

Residente em Pinhal Novo, atleta da Palmela Desporto, E.M.

Foi Campeão Nacional por Equipas, cadetes masculinos, no Campeonato Nacional de "Sprint" 2025 e no Campeonato Nacional de Distância Longa 2025 – Alentejo "Orienteering Weekend", de Orientação, dias 29 e 30 de março de 2025, em Avis e em Évora Monte.

Matilde Macheta (Atletismo - Lançamentos)

Residente em Quinta do Anjo, atleta do Quintajense Futebol Clube.

Venceu as competições de Lançamento do Disco e Lançamento do Peso, escalão sub16, no Torneio Nacional Olímpico Jovem, realizado a 17 e 18 de maio de 2025, em Viana do Castelo.

Miguel Canana (Orientação)

Atleta da Palmela Desporto, E.M.

Foi Campeão Nacional de "Sprint", juniores masculinos, no Campeonato Nacional de "Sprint" 2026 – Troféu de Orientação de Sintra, no dia 8 de março de 2026, em Mem Martins.

Foi, igualmente, Campeão Nacional de Estafetas, cadetes masculinos, no Campeonato Nacional de Estafetas 2025, de Orientação, no dia 15 de junho de 2025, em Almeida.

Nuno Santos (Orientação)

Atleta da Palmela Desporto, E.M.

Foi Campeão Nacional por Equipas, escalão seniores masculinos, no Campeonato Nacional de "Sprint" 2025 – Alentejo "Orienteering Weekend", de Orientação, que se realizou no dia 29 de março de 2025, em Avis.

Equipas de natação da Palmela Desporto

As equipas masculina e feminina de natação da Palmela Desporto, E.M. conquistaram o 2.º lugar no Campeonato Nacional de Clubes II Divisão 2025, realizado entre 30 de novembro e 1 de dezembro de 2025, em Tomar, conquistando o direito de subida à 1.ª Divisão.

Pedro Nogueira (Orientação)

Residente em Pinhal Novo, atleta da Palmela Desporto, E.M.

Foi Campeão Nacional por Equipas, escalão seniores masculinos, no Campeonato Nacional de "Sprint" 2025 – Alentejo "Orienteering Weekend", de Orientação, realizado a 29 de março de 2025, em Avis.

Simão Nunes Figueiredo (Futebol)

Residente em Palmela.

Foi, por três vezes, internacional pela Seleção Nacional de Futebol Sub16.

Telma Teixeira (Judo)

Judoca do Judo Clube de Pinhal Novo.

Foi Campeã Nacional de Juvenis, na categoria -63kg, no Campeonato Nacional de Juvenis e Campeonato Nacional Equipas de Juvenis 2025, de Judo, que se realizou no dia 29 de junho de 2025, em Aveiro.

Thomas Sasaran (Orientação)

Atleta da Palmela Desporto, E.M.

Foi Campeão Nacional por Equipas, cadetes masculinos, no Campeonato Nacional de "Sprint" 2025 e Campeonato Nacional de Distância Longa 2025 – Alentejo "Orienteering Weekend", de Orientação, nos dias 29 e 30 de março de 2025, em Avis e em Évora Monte.

Tiago Gabriel Coelho Oliveira (Futebol)

Residente em Palmela.

Foi, por quatro vezes, internacional pela Seleção Nacional de Futebol Sub21.

É, atualmente, jogador do "Lecce" (Itália).

Tomás Ferreira (Atletismo - Lançamentos)

Residente em Quinta do Anjo, atleta do Quintajense Futebol Clube.

Foi Campeão Nacional de Lançamento do Dardo, 600gr, no Campeonato Nacional Sub16, que se realizou nos dias 14 e 15 de junho de 2025, em Seia.

Venceu, também, a competição de Lançamento do Dardo, escalão sub16, no Torneio Nacional Olímpico Jovem, realizado a 17 e 18 de maio de 2025, em Viana do Castelo.

A Sra. Presidente acrescenta os seguintes esclarecimentos:

«Muito obrigada, Senhor Presidente.

Senhor Presidente, Senhores Membros da Mesa, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, muito boa noite a todos.

Saúdo igualmente os trabalhadores e quadros da Câmara Municipal, bem como os cidadãos que nos acompanham nesta sala e aqueles que, previsivelmente, nos acompanharão através dos meios digitais.

Relativamente a esta proposta em concreto, importa referir que, tal como se encontra descrito no respetivo texto, a atribuição da Medalha Municipal de Mérito está prevista no Regulamento das Condecorações Municipais e visa distinguir pessoas singulares ou coletivas que, pelo seu contributo em áreas como o ambiente, a ação social, a cultura, a economia, o desporto ou outras de relevante interesse para o concelho, mereçam esse reconhecimento.

Um dos contributos que entendemos dever assinalar prende-se com a celebração, no presente ano de 2026, dos 50 anos do Poder Local Democrático e da Constituição da República Portuguesa.

Por essa razão, a presente proposta contempla, entre as personalidades a homenagear, os autarcas do concelho que exerceram funções após as primeiras eleições democráticas e até à atualidade, designadamente como Presidentes da Câmara Municipal, Presidentes da Assembleia Municipal e Presidentes das Juntas de Freguesia. Estes homenageados representam simbolicamente o universo de todos os eleitos locais que, ao longo destes cinquenta anos, desempenharam funções nos referidos órgãos autárquicos.

Conforme também é referido na proposta, não foram considerados elegíveis os titulares de cargos atualmente em exercício, bem como as pessoas que já tenham sido anteriormente condecoradas, seguindo os critérios que têm vindo a ser adotados pelo município.

Neste contexto, para além dos autarcas agora referidos, considerou-se igualmente importante reconhecer contributos relevantes noutras áreas fundamentais para o desenvolvimento do concelho, distinguindo pessoas e instituições que se destacaram nos domínios do associativismo, da cidadania, da cultura, da educação, do desenvolvimento económico, do desporto e da economia local.

É nesse sentido que surge a proposta que se encontra à disposição dos Senhores Membros da Assembleia Municipal.

No caso dos autarcas, foi seguida a metodologia que acabei de descrever. Não fará sentido proceder à leitura integral dos nomes constantes da proposta, uma vez que todos os membros dispõem da respetiva lista.

Posso, contudo, referir que, relativamente aos autarcas homenageados, é proposta a atribuição da Medalha Municipal de Mérito no grau Ouro. Estão igualmente previstas distinções, nos graus Prata e Cobre, para personalidades e entidades ligadas ao associativismo, à cultura, à educação, à cidadania, ao desporto e a outras áreas de relevante interesse para o concelho.

Em alguns casos, são distinguidas instituições e associações; noutros, cidadãos que se destacaram individualmente em diversas modalidades e áreas de atividade, cumprindo os critérios definidos no Regulamento para atribuição destas distinções.

Todos os elementos biográficos e justificativos das propostas encontram-se anexos ao documento que foi disponibilizado aos Senhores Membros da Assembleia Municipal.

Encontram-se igualmente anexadas as biografias dos autarcas homenageados no âmbito da evocação dos 50 anos do Poder Local Democrático.

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, considerando que não se justifica proceder à leitura integral dos nomes e respetivas biografias, fico à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos ou responder às questões que entendam colocar.

Muito obrigada, Senhor Presidente.»

O Sr. Presidente da Mesa:

Muito obrigado, Senhora Presidente.

Proponho ao plenário que organizemos este debate por rondas de intervenções. Numa primeira ronda, cada bancada poderá usar da palavra uma vez. Caso sejam colocadas questões à Senhora Presidente da Câmara, esta responderá no final dessa ronda. Se posteriormente se justificar, poderemos realizar uma segunda ronda de intervenções.

Trata-se apenas de uma proposta de organização dos trabalhos, que me parece poder tornar o debate mais eficaz. Se todos concordarem, procederemos dessa forma.

Dou então a palavra às bancadas, quem pretende inscrever-se para intervir neste ponto?

Temos inscrições do CHEGA, do Partido Socialista, do PSD e da CDU.

Assim, seguiremos a ordem de inscrição registada.

Tem a palavra o representante do CHEGA, o Senhor Jorge Faria.

O Sr. Jorge Faria do CH:

Boa noite, cumprimento todos os presentes nesta sala, quem nos está a acompanhar via streaming, na pessoa do Senhor Presidente desta Assembleia, com o objetivo de esclarecer alguns pontos que suscitaram algumas dúvidas, como o seguinte.

Em primeiro lugar, enquanto representante da bancada do Chega, estive presente nas três reuniões realizadas com vista à atribuição das medalhas.

Na primeira reunião foi-nos apresentada uma lista com os nomes propostos e distribuído o regulamento com data de 2020 e a lista com os respetivos nomes das pessoas nomeadas. Na ocasião e com a presença da Senhora Vereadora Fernanda Pezinho, em substituição da Senhora Presidente, foi solicitada a cada força política que indicasse eventuais nomes adicionais, devendo, para o efeito, entregar aos serviços competentes as respetivas biografias.

Na segunda reunião, já com a presença da Senhora Presidente, foi discutido com todas as forças políticas se existia concordância relativamente às propostas apresentadas. A bancada do CHEGA manifestou a sua discordância, tendo apenas a CDU expressado concordância, designadamente relativamente ao nome do Senhor Álvaro para a receção da medalha. Nessa ocasião, a Senhora Presidente propôs-nos uma nova reunião de forma a permitir uma reflexão adicional sobre o tema.

Na terceira reunião, a Senhora Presidente voltou a solicitar a posição de voto das diferentes bancadas. Foi então reiterado que o CHEGA votaria contra, pelos motivos já expostos, enquanto a CDU manifestou o seu voto favorável, as restantes bancadas demonstraram ainda algumas dúvidas quanto ao sentido de voto.

Lamenta-se que na última reunião pública da Câmara Municipal de Palmela, alguns dos Vereadores tenham afirmado que, passo a citar: "Não se conseguiu encontrar uma consciencialização na comissão", tal afirmação suscita perecibilidade, uma vez que existiram posições claramente expressas, um voto contra por parte do CHEGA, e um voto favorável por parte da CDU, mantendo-se dúvidas nas outras bancadas.

Por outro lado, foi também referido que não existe em nenhuma parte do regulamento de atribuição de medalhas qualquer linha que determine se a pessoa está ou não em exercício de funções.

Perante esta afirmação importa questionar porque o motivo foi então apresentado uma lista em que na última página constam os nomes das pessoas em exercício que alegadamente não podem receber a medalha.

Importa assim clarificar este ponto, porque o regulamento, como disse, é de 2020 e passado estes anos todos ainda não foi feita uma revisão. Está aqui o que nos foi dado e distribuído às respetivas bancadas.

A creche que teria sido possível proceder a uma votação formal, contudo, tal não ocorreu devido às dúvidas existentes.

Relativamente à posição apresentada pelo CHEGA, importa referir que o cidadão em causa foi candidato à Assembleia Municipal, tendo sido democraticamente eleito e escolhido como líder de bancada em 2025. Posteriormente, durante o primeiro trimestre de 2026, renunciou ao cargo para assumir as funções como primeiro secretário da CIM, sendo ambos os cargos incompatíveis.

Neste contexto, coloca-se a seguinte questão temporal, as condecorações dizem respeito ao período compreendido entre 1 de junho de 2025 e 1 de junho de 2026, se sim, a pessoa estava em funções, ou correspondem ao ano civil de 2026, no mesmo caso, a pessoa estava em funções. Face a essas dúvidas, não estando em causa o mérito do percurso do visado, volto a repetir, não estando em causa o mérito do percurso do visado, mas sim o momento da condecoração, não nos é possível concordar com a proposta apresentada, e isto são factos, não são emoções.

Para terminar, a bancada do CHEGA apresenta as suas desculpas públicas relativamente aos restantes nomes propostos em relação às quais não existe qualquer oposição. Pelo contrário, consideramos que deveria haver um maior envolvimento de pessoas reconhecidas dignas de receberem as respetivas distinções, disse.

O Sr. Presidente da Mesa:

Muito obrigado.

Partido Socialista.

A Sra. Maria Clara Félix do PS:

Boa noite a todos.

Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento os restantes membros da Mesa, as restantes bancadas, o público presente, os cidadãos que nos acompanham via streaming e os trabalhadores e técnicos da Câmara Municipal.

Quero dizer que refletimos profundamente sobre este assunto. Consideramos que demonstrar gratidão e apreço institucionais aos homens e às mulheres e lamento que apenas conste uma mulher na lista proposta, permitam-me este reparo que exerceram funções autárquicas é, efetivamente, uma excelente forma de assinalar os 50 anos da Constituição da República Portuguesa e do Poder Local Democrático.

Entre as várias personalidades propostas nesta categoria encontra-se o Senhor Álvaro Amaro, detentor de um percurso autárquico vasto e relevante, com cerca de 30 anos ao serviço do município. Na nossa opinião, reúne os requisitos necessários para a atribuição da Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro.

Contudo, considerando que, em Palmela, tem sido prática consensual não homenagear pessoas que se encontrem em exercício de funções autárquicas, o Partido Socialista questiona a inclusão do Senhor Álvaro Amaro na lista dos homenageados de 2026, pelos seguintes motivos.

Em outubro de 2025, foi eleito para a Assembleia Municipal, ou seja, no atual mandato autárquico, em 31 de dezembro de 2025 exercia funções como líder da bancada da CDU.

Posteriormente, em março de 2026, ou durante o primeiro trimestre desse ano, renunciou ao cargo por incompatibilidade com as funções de Primeiro-Secretário da Comunidade Intermunicipal, um órgão supramunicipal.

Para além destes elementos, acresce o facto de ter sido eleito pela CDU, bancada que sempre manifestou disponibilidade para viabilizar a atribuição desta medalha.

A ausência de um adequado distanciamento temporal entre o exercício de funções nesta Assembleia Municipal e a atribuição da Medalha Municipal de Mérito levanta, no entendimento do Partido Socialista, questões de natureza ética e institucional.

Talvez seja precisamente essa a razão pela qual, ao longo dos anos, se tem evitado atribuir estas distinções a titulares de cargos que ainda se encontram em exercício de funções ou que cessaram funções há muito pouco tempo.

Muito obrigada, tenho dito.

O Sr. Presidente da Mesa:

PPD/PSD, Carlos Vitorino.

O Sr. Carlos Vitorino do PPD/PSD.CDS-PP:

Muito obrigado, Senhor Presidente.

Estava a estranhar não ver a Senhora Segunda-Secretária, mas agora já está tudo em ordem. Feitas as brincadeiras, cumprimento todos os presentes e refiro também que algumas das situações anteriormente levantadas já se encontram, pelo menos parcialmente, sanadas através do diálogo e da conversa.

Cumprimento a Senhora Presidente da Câmara, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os Senhores Vereadores, os Senhores Membros da Assembleia Municipal, os funcionários, o público presente e todos aqueles que nos acompanham à distância.

Relativamente a este processo, importa recordar que, nas reuniões da comissão, o PSD representado por mim, estando igualmente assegurada a representação do CDS manifestou o entendimento de que a Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro, atribuída aos autarcas, deveria ter um âmbito mais abrangente.

Entendemos que não são apenas os Presidentes dos órgãos autárquicos que representam o trabalho desenvolvido ao longo destes cinquenta anos. Existiram equipas, maiorias e oposições, eleitos de diferentes sensibilidades políticas e inúmeros autarcas que contribuíram para a construção do poder local democrático.

Por isso, defendemos que deveria existir um reconhecimento mais alargado a todos os autarcas que exerceram funções desde 1976 e que já não se encontram em exercício de funções.

Naturalmente, e tivemos oportunidade de o referir de forma franca durante os trabalhos da comissão, seria difícil concretizar uma homenagem dessa dimensão numa única cerimónia. Apesar de alguns desses autarcas já terem falecido, existiriam familiares e outras formas de assegurar esse reconhecimento. Essa foi, desde o início, a nossa posição.

Ainda assim, não nos opusemos ao critério que acabou por ser adotado e que nos foi apresentado, embora tenhamos deixado registadas estas observações.

A questão que hoje aqui se coloca prende-se com o facto de considerarmos que os critérios definidos não foram integralmente cumpridos. Poderão ter sido cumpridos em 99% dos casos, mas entendemos que existe uma situação concreta que não respeita o princípio adotado e que já foi referida pelas restantes bancadas.

Refiro-me ao facto de a pessoa em causa ter sido eleita para esta Assembleia Municipal, ter exercido funções nesta Assembleia e ter desempenhado o cargo de líder de bancada. A sua saída dessas funções não ocorreu por razões pessoais nem por cessação da atividade política. Ocorreu porque assumiu outro cargo público e político, que continua atualmente a exercer, como Primeiro-Secretário de uma comunidade intermunicipal da qual o nosso município faz parte.

Para nós, esse critério é exatamente o mesmo que justifica que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Palmela ou a Senhora Presidente da Câmara Municipal não integrem esta lista de homenageados. Se a avaliação incidisse exclusivamente sobre o percurso realizado e o trabalho desenvolvido, seguramente reuniriam mérito para constar da lista, tal como a personalidade agora referida.

Contudo, encontram-se atualmente em exercício de funções e, no nosso entendimento, o mesmo sucede com o Senhor Álvaro Balseiro Amaro.

Por essa razão, o Partido Social Democrata e o CDS consideraram não poder acompanhar esta proposta nos termos em que é apresentada.

Procurámos ainda apelar ao bom senso e encontrar uma solução consensual. Houve até uma situação semelhante discutida no âmbito dos trabalhos da comissão, mas não faz sentido trazê-la agora para o debate público. Ainda assim, entendemos que poderia ter existido margem para uma solução diferente.

Tal não foi possível, por esse motivo, manteremos a nossa discordância relativamente a esta atribuição específica.

Temos, no entanto, um problema evidente: discordamos desta atribuição em particular, mas concordamos com todas as restantes propostas constantes do documento.

Na reunião de Câmara foi equacionada a possibilidade de proceder a votações uninominais, nome a nome. Quando essa hipótese foi discutida na comissão, a Senhora Presidente da Câmara apresentou argumentos que considerámos válidos, nomeadamente o risco de criar um precedente complexo para futuras situações.

Posteriormente, através do Senhor Vereador Roberto Cortegano, foi sugerida uma solução intermédia proceder à votação por categorias ou graus de distinção, permitindo separar as diferentes medalhas e respetivos homenageados.

Também essa proposta não foi acolhida.

Assim, encontramos-nos perante uma situação que, do nosso ponto de vista, poderia ter sido evitada com alguma flexibilidade e bom senso por parte de todos os intervenientes.

Disse.

O Sr. Presidente da Mesa:

Muito obrigado.

CDU Ricardo Oliveira.

O Sr. Ricardo Oliveira da CDU:

Queria começar por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e, na sua pessoa, todos os membros desta Assembleia Municipal.

Cumprimento igualmente a Senhora Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os restantes eleitos da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, o público presente, os trabalhadores da Câmara, os órgãos de comunicação social e todos aqueles que nos acompanham através da transmissão em streaming.

Relativamente a este ponto, gostaria de começar por abordar a questão que tem suscitado alguma divergência nesta Assembleia Municipal, nomeadamente a inclusão do nosso antigo membro Álvaro Amaro.

Importa referir que ocorreu uma renúncia ao mandato e que, neste momento, não exerce qualquer cargo político eletivo. As funções que desempenha atualmente resultam de uma nomeação para uma entidade supramunicipal, não correspondendo, portanto, a um cargo político sujeito a eleição direta.

Nesse sentido, parece-nos que reúne os requisitos necessários para integrar esta proposta de homenagem.

Naturalmente, cada um de nós poderá ter uma opinião diferente sobre determinados nomes constantes da lista. Contudo, quando analisamos o conjunto dos mais de cinquenta homenageados propostos pela Câmara Municipal, verificamos que estamos perante pessoas e entidades que deram um contributo significativo para o nosso concelho, para o país e para a consolidação da democracia.

Este é um ano particularmente simbólico, em que assinalamos os 50 anos do Poder Local Democrático e da Constituição da República Portuguesa. Ao olharmos para os nomes constantes desta proposta, encontramos pessoas que contribuíram de forma decisiva para a construção e desenvolvimento do concelho e para o fortalecimento da democracia local.

Graças ao trabalho e ao empenho de muitas destas pessoas, podemos hoje exercer livremente a democracia em órgãos como esta Assembleia Municipal.

Por isso, entendemos que são nomes que merecem ser homenageados e reconhecidos neste momento comemorativo.

A proposta contempla personalidades ligadas ao poder local democrático, ao associativismo, à cultura, à educação, ao desenvolvimento económico e à economia local, entre outras áreas de relevante interesse para o concelho.

Estamos, assim, perante um conjunto diversificado de homenageados que, ao longo dos anos, contribuíram para o desenvolvimento de Palmela e ajudaram a construir as bases sobre as quais continuamos a trabalhar.

Parece-nos, por isso, que esta é uma lista equilibrada, representativa e bem estruturada, que procura reconhecer aqueles que fizeram parte deste percurso coletivo e que deixaram um contributo relevante para o presente e para o futuro do concelho.

Esperamos que esse futuro continue a ser construído em democracia, com participação cívica e com o empenho de todos.

Disse.

O Sr. Presidente da Mesa:

Sim?

O Sr. Jorge Martins do CH:

Posso apenas fazer um pequeno esclarecimento complementar?

Cumprimento todos os presentes e aqueles que nos acompanham via streaming, na pessoa do Senhor Presidente desta Assembleia Municipal.

Gostaria apenas de prestar um esclarecimento adicional da minha parte.

Ao longo deste tempo, foi-me perguntado inúmeras vezes por diversas pessoas apesar de eu não ter qualquer poder de decisão ou influência nesta matéria qual era a minha opinião sobre o Dr. Álvaro Amaro, quer relativamente à Comunidade Intermunicipal, quer a outras situações.

Sempre respondi que o Dr. Álvaro Amaro tem muitos defeitos, alguns deles bem conhecidos e sentidos por muitos de nós, mas que também tem qualidades, como qualquer outra pessoa.

Acrescentava ainda que ficaria satisfeito por o ver desempenhar funções na Comunidade Intermunicipal ou noutros organismos, não apenas por ser uma pessoa da nossa terra, mas sobretudo porque, dessa forma, deixaríamos de o ter como adversário político por estas paragens.

Disse, muito obrigado, Senhor Presidente.

O Sr. Presidente da Mesa:

Não sei se quer usar o direito de resposta a algumas críticas da proposta.

Tem a palavra Senhora Presidente.

A Sra. Presidente da Câmara:

Gostava, talvez, de enfatizar aqui um ou outro aspeto.

Em primeiro lugar, alguns dos Senhores Membros da Assembleia referiram que o regulamento é omissivo nesta matéria. Sim, é verdade. Bem ou mal, julgo que esta é talvez a primeira vez que nos confrontamos com a necessidade de uma redação mais detalhada sobre este tema. Efetivamente, até ao momento, esta questão nunca tinha suscitado dúvidas.

E, mais uma vez, bem ou mal, o que é facto é que, ao longo dos anos, foi entendimento quer da Câmara Municipal, que apresentava as propostas, quer das comissões de condecorações constituídas em cada mandato, que as pessoas em exercício de funções não deveriam constar destas listas. Trata-se de uma prática consolidada e creio que todos estamos de acordo relativamente a esse princípio.

Depois, existe uma segunda questão que me parece igualmente incontornável quando definimos ou propomos pessoas, instituições ou entidades para receber uma determinada condecoração, não nos estamos a reportar a um momento temporal específico da sua atividade.

No caso concreto do conjunto de personalidades que simbolicamente representa os 50 anos do Poder Local Democrático, estamos a falar de pessoas com percursos muito distintos. A única característica comum entre elas é simples: nenhuma se encontra atualmente em exercício de funções.

Temos pessoas que exerceram funções há quatro anos, outras há trinta anos, outras ainda há quarenta anos. Portanto, a variável temporal não constitui aqui um critério de avaliação. Nada nos diz que nos estamos a reportar ao exercício de funções ocorrido no ano passado, há dez anos ou há quarenta anos.

Repito: a questão central não resulta do regulamento, mas sim da prática reiterada que foi sendo seguida ao longo dos anos, segundo a qual quem se encontra em funções no presente não deve integrar estas listas.

Estou apenas a procurar expor aos Senhores Membros da Assembleia os elementos que podem suscitar interpretações diferentes, distinguindo aquilo que é prática consolidada daquilo que resulta efetivamente do regulamento.

No caso concreto do ex-Presidente Álvaro Amaro, a realidade é simples, não se encontra atualmente em exercício de funções autárquicas, ponto.

Independentemente das razões que conduziram à sua saída, renunciou ao mandato que exercia. Não estando em funções, não temos de nos deter na circunstância de ter exercido funções na Assembleia Municipal em dezembro ou noutro momento anterior.

O regulamento é totalmente omissivo quanto a essa matéria, o entendimento que tem vindo a prevalecer é apenas o de que as pessoas em exercício de funções no presente não devem integrar estas listas. Ora, Álvaro Amaro não se encontra atualmente em exercício de funções autárquicas é apenas essa a questão.

Passando a uma segunda ordem de razões, importa recordar o tema que foi escolhido e valorizado por todos: os 50 anos do Poder Local Democrático, assinalando as primeiras eleições autárquicas realizadas após o 25 de Abril.

Partimos do princípio, que julgo consensual, de que o Poder Local Democrático e as autarquias locais tiveram um papel fundamental no desenvolvimento dos territórios e das comunidades, nesse contexto, optou-se por homenagear os presidentes dos diferentes órgãos autárquicos. Sim, trata-se de uma escolha.

Foi uma escolha porque, objetivamente, não seria possível identificar todos os eleitos que exerceram funções desde 1976, garantindo simultaneamente que ninguém ficava esquecido e que todos eram tratados com absoluta justiça.

Por essa razão, a proposta refere expressamente que estas personalidades representam simbolicamente o universo dos eleitos locais e, quer queiramos quer não, também do ponto de vista legal, os órgãos são representados pelos respetivos presidentes. A Câmara Municipal é representada pelo seu Presidente, a Assembleia Municipal pelo seu Presidente e a Junta de Freguesia pelo respetivo Presidente.

Assim, perante o tema que foi definido, não me pareceria minimamente defensável, nem perante esta Assembleia nem perante a população em geral, que um autarca com o percurso e a longevidade de serviço público de Álvaro Amaro não constasse desta lista, quando não se encontra atualmente em funções autárquicas.

Independentemente da natureza das funções que exerce atualmente, existe um facto objetivo: não exerce funções em nenhum órgão autárquico e, mais do que isso, não exerce funções em nenhum órgão autárquico do concelho de Palmela, que foi precisamente o universo que serviu de referência para a elaboração desta proposta.

Ainda assim, deixo uma sugestão para o futuro, que possamos ser mais claros e objetivos na definição dos critérios regulamentares, de forma a evitar interpretações divergentes ou situações de indefinição como aquela que hoje estamos a discutir.

Quanto ao restante, não tenho outros argumentos a acrescentar que não sejam os que sustentam a proposta apresentada.

Disse.

O Sr. Presidente da Mesa:

Senhora Presidente, muito obrigado.

Não sei se existem mais algumas questões ou se podemos passar então à votação.

Está tudo bem?

Muito bem, então, vamos passar à votação.

Aprovado por maioria, com dezassete votos a favor (dez do PS e sete da CDU) dez votos contra do CH e quatro abstenções do PPD/PSD.CDS-PP.

O Sr. Presidente da Mesa:

Pergunto agora se os partidos pretendem fazer alguma declaração de voto, mas primeiro pediu a palavra ao PSD, depois o Partido Socialista.

A Sra. Natália Alves do PPD/PSD.CDS-PP, ausentou-se da sala.

O Sr. Carlos Vitorino do PPD/PSD.CDS-PP:

Muito obrigado, Senhor Presidente.

Declaração de Voto

Declaração de Voto da Bancada PPD/PSD-CDS/PP

A posição da bancada PPD/PSD-CDS/PP relativamente à proposta de atribuição das Medalhas Municipais de Mérito 2026 prende-se com a inclusão do ex-Presidente da Junta de Freguesia de Pinhal Novo e ex-Presidente da Câmara Municipal de Palmela, Senhor Álvaro Manuel Balseiro Amaro.

Esta posição resulta do facto de o Senhor Álvaro Amaro continuar a exercer funções públicas e políticas, ao contrário dos restantes ex-autarcas incluídos na proposta, relativamente aos quais o critério subjacente à atribuição desta distinção parece assentar precisamente no facto de já não se encontrarem no exercício de funções públicas ou políticas.

Importa referir que o mesmo renunciou ao cargo de membro da Assembleia Municipal, para o qual havia sido eleito pelos munícipes de Palmela, em virtude de uma imposição legal decorrente da assunção de funções como Primeiro-Secretário da Comunidade Intermunicipal.

Por uma questão de coerência institucional e política, posição que foi oportunamente apresentada em sede da Comissão das Condecorações e igualmente defendida pelo Vereador Roberto Cortegano, não nos é possível acompanhar favoravelmente a proposta nos termos em que foi apresentada.

Salvaguardamos, naturalmente, o nosso respeito e reconhecimento relativamente às restantes personalidades indicadas, cujo mérito consideramos plenamente válido e merecedor da distinção proposta.

Disse.

O Sr. Presidente da Mesa:

Obrigado, Partido Socialista.

O Sra. Maria Clara Félix do PS:

Declaração de Voto

Pelas razões expostas na nossa intervenção, a bancada do Partido Socialista considera que o Senhor Álvaro Amaro não reúne condições para ser homenageado neste momento.

Contudo, votamos favoravelmente a proposta no seu conjunto, porque entendemos que reconhecer o mérito de todos aqueles que honram, prestigiam e promovem o nosso município é também celebrar as gentes de Palmela e assinalar os 50 anos do Poder Local Democrático.

A nossa discordância relativamente a uma situação específica não poderia colocar em causa a homenagem às restantes personalidades constantes da proposta, cujo mérito reconhecemos e valorizamos.

É essa a razão do nosso voto favorável.

Disse.

O Sr. Presidente da Mesa:

Não registo mais nenhum pedido de declaração de voto.

Passamos, então, ao ponto número dois da ordem de trabalhos.

Dou a palavra à Senhora Presidente da Câmara para prestar a respetiva informação relativamente a este ponto.

PONTO 2 – Autos de transferência de Competências e de Recursos do Município de Palmela para as Juntas de Freguesia e União das Freguesias na área da Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros - atualização 2026.

Proposta:

A Câmara Municipal de Palmela, para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 abril, estabeleceu com as Juntas de Freguesia e União das Freguesias, um processo de transferência de competências e de recursos que teve início entre 1 de outubro de 2022 e 1 de janeiro de 2023. Este processo envolveu um conjunto de áreas de intervenção do território, entre as quais a Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros.

Assim, considerando que o auto de transferência de competências e de recursos referente à Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros integra valores associados a recursos humanos transferidos e/ou identificados como necessários para a execução da competência transferida;

Considerando que o Decreto-Lei n.º 29-A/2026 de 30 de janeiro altera o valor da base remuneratória e atualiza os valores das remunerações da Administração Pública para o ano de 2026.

Propõe-se que, nos termos dos artigos 33.º, n.º 1, alínea o) e 25.º, n.º 1, alínea j) do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal delibere submeter à Assembleia Municipal a atualização do “Auto de Transferência de Competências e de Recursos para Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros” celebrado individualmente com a Junta de Freguesia de Palmela, Junta de Freguesia de Pinhal Novo, Junta de Freguesia de Quinta do Anjo e União de Freguesias de Poceirão e Marateca para o ano de 2024 e seguintes, conforme minutas em anexo, que fazem parte da presente proposta.

A Sra. Presidente acrescenta os seguintes esclarecimentos:

Obrigada, Senhor Presidente.

Tal como referi e como consta da proposta, este ponto prende-se com a transferência para as Juntas de Freguesia dos montantes correspondentes à atualização salarial dos trabalhadores que exercem funções ao abrigo das competências transferidas.

Uma vez que a transferência de competências implica também a transferência dos respetivos recursos, nomeadamente recursos humanos, tornou-se necessário proceder à atualização da componente financeira associada às remunerações desses trabalhadores, tendo em conta a atualização salarial aplicada à Administração Pública no ano de 2026.

Assim, o objetivo desta proposta é apenas assegurar a transferência das verbas correspondentes à atualização salarial destes trabalhadores para as respetivas Juntas de Freguesia.

É este o conteúdo da proposta.

Disse, Senhor Presidente.

O Sr. Presidente da Mesa:

Muito obrigado.

Relativamente a este ponto, pergunto se existe algum pedido de intervenção.

Não registando qualquer pedido de intervenção, passamos à votação do ponto número dois da ordem de trabalhos.

Aprovado por unanimidade, com trinta votos a favor (dez do CH, dez do PS, sete da CDU e três do PPD/PSD.CDS-PP).

A Sra. Natália Alves do PPD/PSD.CDS-PP, retomou participação nos trabalhos.

O Sr. Presidente da Mesa:

Ponto número três, Procedimento concursal para provimento de cargo de direção intermédia do 1º grau- designação de elementos a integrar o respetivo júri.

PONTO 3 – Procedimento concursal para provimento de cargo de direção intermédia do 1º grau- designação de elementos a integrar o respetivo júri.

Proposta:

Considerando que:

1. Se torna necessário dotar a unidade orgânica – Departamento de Administração Urbanística (DAU) -, de titular do cargo de direção intermédia do 1.º grau, em regime de comissão de serviço, mediante aprovação em procedimento concursal, por forma a garantir o normal funcionamento dos serviços municipais;
2. Em sede de procedimentos concursais para provimento de cargos dirigentes de direção intermédia, nos municípios, determina o artigo 13.º, n.ºs 1, 2 e 3, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, que os elementos a integrarem o júri sejam designados por deliberação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, sendo a/o presidente e vogais designadas/os de entre personalidades de reconhecido mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal, devendo, ainda, as/os vogais exercerem ou terem exercido atividade preferencialmente na área de recursos humanos ou na administração local autárquica.

Atento o exposto, propõe-se que a Câmara Municipal, ao abrigo do disposto na alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Declarações de Retificação n.ºs 46-C/2013, de 01 de novembro e 50-A/2013 de 11 de novembro, delibere propor à Assembleia Municipal que, nos termos do disposto no artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, no âmbito do procedimento concursal para provimento do cargo de direção do Departamento de Administração Urbanística, aprove a designação dos seguintes elementos a integrar o júri indicado:

- Presidente do Júri: Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco, Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos;
- 1.ª Vogal Efetiva: Marta Isabel Borralho da Costa, Diretora do Departamento de Mobilidade e Urbanismo, em regime de substituição, da Câmara Municipal do Seixal;
- 2.ª Vogal Efetiva: Maria Teresa de Sousa Palaio e Santos Pereira, Diretora do Departamento de Obras, Logística e Manutenção;
- 1.ª Vogal Suplente: Fernanda Maria Pereira Rôlo, Diretora de Departamento de Educação e Coesão Social;
- 2.ª Vogal Suplente: João Carlos Alves Faim, Diretor do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos.

Realça-se que os elementos propostos para integrar o júri, em referência, reúnem as condições exigidas naquele preceito legal, evidenciando mérito no desempenho das respetivas funções, sendo-lhes reconhecida credibilidade e integridade pessoal, bem como uma vasta experiência na área de recursos humanos e na administração local, tendo em conta que desempenham funções dirigentes e têm vindo a integrar júris de procedimentos concursais para recrutamento de dirigentes e de outro pessoal, anexando-se, para melhor perceção, nota curricular relativa a dirigente oriunda de outro município.

A Sra. Presidente acrescenta os seguintes esclarecimentos:

É obrigatório que a Assembleia Municipal designe os elementos que devem integrar o júri no âmbito do desenvolvimento de um procedimento concursal, em regime de comissão de serviço, destinado à nomeação de uma direção de primeiro grau.

Neste sentido, a proposta da Câmara Municipal é a de que sejam indicados os seguintes elementos:

Como vogal efetivo, o Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos, Senhor Paulo Gomes Pacheco.

Como segunda vogal efetiva, a Diretora do Departamento de Obras, Logística e Manutenção, Senhora Maria Teresa Santos Pereira.

Como primeiro vogal suplente, a Diretora do Departamento de Educação e Coesão Social, Senhora Fernanda Pereira Rolo.

Como segundo vogal suplente, o Diretor do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos, Senhor João Carlos Faim.

Por fim, propõe-se ainda a indicação de uma vogal efetiva externa, neste caso a Diretora do Departamento de Mobilidade e Urbanismo da Câmara Municipal do Seixal.

Importa referir que, por regra, a Câmara Municipal de Palmela à semelhança de muitas outras autarquias integra nos júris destes procedimentos um elemento externo ao município.

No caso concreto, não existindo outro diretor de departamento disponível no município, uma vez que se trata precisamente de um procedimento para a designação de um cargo de direção intermédia de primeiro grau, foi necessário convidar um dirigente de outra autarquia, que reúna o mesmo nível de responsabilidade.

Foi, por isso, convidada uma diretora de departamento da Câmara Municipal do Seixal, assegurando-se assim o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis ao júri.

Disse, Senhor Presidente.

O Sr. Presidente da Mesa:

Muito obrigado.

Pergunto se alguma das bancadas pretende usar da palavra antes de procedermos à votação deste ponto.

Não registando qualquer pedido de intervenção, vamos votar o ponto número três da ordem de trabalhos.

Aprovado por unanimidade, com trinta e um votos a favor (dez do CH, dez do PS, sete da CDU e quatro do PPD/PSD.CDS-PP).

O Sr. Presidente da Mesa:

Entrando agora no último ponto da ordem de trabalhos, ponto número quatro, incluído por unanimidade pelos membros deste plenário, relativo à atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela.

Tem a palavra a Senhora Presidente da Câmara.

PONTO 4 – Atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela.

Proposta:

Conforme o disposto no artigo 4.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha de Honra do Concelho de Palmela destina-se a galardoar pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras que tenham prestado ao Concelho de Palmela serviços de excecional relevância.

É, indubitavelmente, o caso do Grupo Desportivo de Rio Frio que celebrou cem anos de atividade em dezembro de 2025, um verdadeiro bastião do associativismo no Concelho de Palmela, ponto de encontro e de convívio de gerações, que muito contribui para o desenvolvimento da Herdade de Rio Frio, da freguesia de Pinhal Novo e do Concelho de Palmela.

Consultada a Comissão Municipal de Condecorações, pronunciaram-se os seus elementos favoravelmente sobre o teor da presente da proposta.

Assim, propõe-se, ao abrigo do disposto nos artigos 4.º e 5.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, submeter a deliberação da Câmara Municipal de Palmela e da Assembleia Municipal, a atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela à seguinte entidade:

Grupo Desportivo de Rio Frio

O Grupo Desportivo de Rio Frio celebrou, em 2025, 100 anos de história, um marco que sublinha a dedicação e o espírito comunitário que têm caracterizado esta coletividade desde a sua fundação na Herdade de Rio Frio, Freguesia de Pinhal Novo, cujas histórias e percursos caminham lado a lado. Ao longo de um século, o Grupo Desportivo de Rio Frio tem sido espaço de encontro, de prática desportiva, de promoção cultural e de preservação das tradições locais, desempenhando um papel de relevo na vida da comunidade em que se insere.

Fundado a 25 de dezembro de 1925 por José Carlota da Costa, José Augusto Tavares, José Joaquim "Malaquias", Alfredo Caldas, José Maria dos Santos, Augusto Couceiro e António Gonçalves, tinha a designação inicial de "Grupo Desportivo do Pessoal da Herdade de Rio Frio" e foi incentivado por Maria Antónia Cândida Santos Jorge, esposa de António Santos Jorge.

Começou por funcionar na antiga oficina dos pintores e passou por vários espaços da Herdade. A 27 de abril de 1943, foi lançada a primeira pedra da sede própria, inaugurada em 1947.

No que ao desporto se refere, destacou-se no universo futebolístico, tendo sido uma das grandes glórias do futebol corporativo português. Participou em diversas ligas e campeonatos regionais organizados pela FNAT (atual Fundação INATEL), que dominou, em particular, entre as décadas de 60 e 80 do século passado. Entre o seu palmarés, destacam-se 13 títulos de Campeão Distrital (o último na época 1996/97), dois títulos de Vice-Campeão Nacional e dois de Campeão Nacional. Futebol de 5, Futsal, Chinquilha, Matraquilhos e Jogos de Mesa complementavam o leque de propostas desportivas disponibilizadas às/aos associadas/os.

A 1 de julho de 1982, foi fundado o Rancho Folclórico da Herdade de Rio Frio, por iniciativa das/os trabalhadoras/es da Herdade. Apesar de independente, o seu percurso tem sido paralelo, numa relação de sinergia que assume, hoje, desígnios comuns na preservação da memória e do riquíssimo património etnográfico daquela que foi uma das maiores propriedades da Europa.

Espaço privilegiado de convívio, socialização e autoestima, o Grupo Desportivo de Rio Frio conquistou fama, também, na região, pelos animados Bailes de Carnaval, que atraíam muitas centenas de foliões, e pelas celebrações de Ano Novo. Entre 1935 e 1985, dinamizou, ainda, atividade teatral.

Agraciado, em 2009, com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro, o Grupo atravessa, hoje, um momento difícil da sua longa história. O foco na recuperação do património associa-se à enorme resiliência, assegurando a manutenção de atividade regular, sempre com o apoio incondicional da massa associativa.

Celebrar o centenário desta coletividade é, pois, prestar homenagem não só às suas conquistas, mas, também, à enorme capacidade de resistência e adaptação, através de um século de profundas mudanças e desafios, e ao trabalho abnegado de muitas equipas diretivas e técnicas, que souberam transformar uma oportunidade de convívio, fora do trabalho, num marco do associativismo e cidadania, que muito honra Rio Frio, a Freguesia de Pinhal Novo e o Concelho de Palmela.

A Sra. Presidente acrescenta os seguintes esclarecimentos:

Gostaria de pedir desculpa, naturalmente, por este lapso, que resultou da não inclusão deste ponto, o qual, sendo ainda por cima a medalha mais importante, tinha sido aprovado em reunião de Câmara e, por lapso, não integrou o edital oportunamente elaborado.

Agradeço, desde já, a compreensão dos Senhores Membros da Assembleia Municipal.

A Medalha de Honra do Concelho é, por definição, a mais importante condecoração municipal, destinada a distinguir figuras individuais ou coletivas excecionais, devidamente fundamentadas.

No caso concreto, estamos a propor a atribuição desta distinção a uma instituição de referência do nosso concelho, o Grupo Desportivo de Rio Frio, que celebrou em 2025 o seu centenário. Trata-se de uma instituição com um papel muito relevante na comunidade e, em particular, na Herdade de Rio Frio, desde a sua fundação, com uma história marcada por contributos significativos para a vida associativa e social local.

Entendemos, por isso, que o Grupo Desportivo merece a atribuição da Medalha de Honra do Concelho. Importa referir que já havia sido agraciado com a Medalha Municipal de Mérito, grau Ouro, em 2009.

Atualmente, atravessa uma fase mais difícil da sua longa história, mas o facto de ter mantido atividade ao longo de cem anos é, por si só, demonstrativo da sua resiliência.

Entendemos que esta distinção constitui uma forma de homenagear a coletividade, bem como todos os homens e mulheres que, ao longo do tempo, contribuíram para a sua atividade e continuidade.

É também uma forma de valorizar a história da Herdade de Rio Frio no nosso concelho e o contributo desta instituição para o desenvolvimento e para o bom nome do município.

Muito obrigada, Senhor Presidente.

O Sr. Presidente da Mesa:

Muito obrigado.

Relativamente a esta proposta, pergunto se alguma das bancadas pretende usar da palavra.

Registo a inscrição do Partido Socialista, Senhor João Estróia, tem a palavra.

O Sr. João Miguel Estróia do PS:

Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes, todos os membros das bancadas, a comunicação social aqui presente, os técnicos do nosso município e todos aqueles que nos acompanham em casa.

Em primeiro lugar, gostaria de parabenizar esta justa homenagem ao Grupo Desportivo de Rio Frio. Queria também felicitar o recente acordo alcançado entre o Grupo Desportivo de Rio Frio e a Herdade de Rio Frio, que permitirá, através de um contrato de comodato, a recuperação da Sede do Grupo Desportivo de Rio Frio, algo muito importante para todos os Rio-Frienses.

Muito obrigado.

O Sr. Presidente da Mesa:

Muito obrigado.

Não havendo mais nenhum pedido de intervenção, queria também deixar uma nota de reconhecimento de que as nossas coletividades e associações são, de facto, a pedra angular do concelho de Palmela.

É através delas que se promove a cultura e as tradições locais, constituindo espaços de encontro e de convívio onde muitos de nós cresceram e puderam participar em atividades que contribuem para o desenvolvimento pessoal e coletivo.

Estas instituições prestam um serviço de relevante interesse público à nossa população, assumindo um papel fundamental na coesão social e no desenvolvimento comunitário.

Assim, o Grupo Desportivo de Rio Frio, tal como tantas outras coletividades do concelho, assume um papel muito importante no desenvolvimento social e cultural do nosso território.

Deixo, por isso, uma palavra de reconhecimento não só ao Grupo Desportivo de Rio Frio, mas também a todas as entidades abrangidas pelas atribuições de medalhas do nosso concelho de Palmela.

O Sr. Presidente da Mesa:

Muito bem, passamos então à votação da proposta relativa a este ponto.

Aprovado por unanimidade, com trinta e um votos a favor (dez do CH, dez do PS, sete da CDU e quatro do PPD/PSD.CDS-PP).

O Sr. Presidente da Mesa:

Antes de terminarmos, apesar de já termos concluído os pontos da ordem de trabalhos, queria deixar a seguinte nota:

No dia 1 de junho, feriado no concelho de Palmela, pelas 18 horas, no Cine-Teatro São João, em Palmela, realiza-se a cerimónia de atribuição das condecorações municipais.

Anteriormente, esta cerimónia costumava ter início por volta das 15 horas. Solicitei, de forma muito respeitosa, à Senhora Presidente da Câmara que pudesse ser alterado o horário para as 18 horas. Isto porque muitos de vós, e outros convidados que queiram estar presentes, poderão não ter disponibilidade no horário anterior, por razões profissionais, mesmo tratando-se de dia feriado.

A Senhora Presidente da Câmara acedeu a este pedido, com o objetivo de permitir uma maior participação e mobilização nesta cerimónia, que é particularmente importante, pois visa valorizar pessoas, personalidades e associações do nosso concelho.

Todos são, naturalmente, bem-vindos tanto os que nos acompanham presencialmente como os que nos seguem em casa.

Votos de uma boa noite a todos. Um abraço e até à próxima.

Não havendo mais assuntos a tratar, o **Sr. Presidente da Mesa** declarou encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e seis, da qual se lavrou a presente ata, que eu, Diamantino de Sousa Pereira, na qualidade de Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, redigi e subscrevi.”

Palmela, aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis.

O Presidente

João Pedro Marçal Fialho Perdigão leitão

O Primeiro Secretário

Diamantino de Sousa Pereira